

55. AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA E DA HETEROGENEIDADE DOS MASTÓCITOS EM NEUROFIBROMAS DE PACIENTES COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1 (NF1)

Carlos E Mathias-Sanches¹; Ana L Magnabosco¹; Cristiane D Gil²; Júlio C André³

¹Acadêmicos do 5º ano de Medicina da FAMERP; ²Professora Adjunta do Departamento de Morfologia e Genética da UNIFESP; ³Professor Adjunto do Departamento de Anatomia e Disciplina de Histologia da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: neurofibromas múltiplos representam o mais importante componente clínico da neurofibromatose tipo 1 (NF1), uma patologia autossômica dominante que afeta aproximadamente 1 em cada 4.000 indivíduos no mundo. Pacientes com NF1 desenvolvem neurofibromas cutâneos, difusos e plexiformes, constituídos primariamente de células de Schwann, vasos sanguíneos, fibroblastos e mastócitos. Essas células representam a primeira linha de defesa do organismo, estocando em seus grânulos citoplasmáticos potentes mediadores bioativos que podem regular positiva ou negativamente o desenvolvimento do tumor. **Objetivos:** quantificação e investigação da morfologia e heterogeneidade dos mastócitos em biópsias de 36 pacientes acometidos de NF1 e com diferentes neurofibromas. **Métodos:** análise histológica de lesões biopsiadas de neurofibromas cutâneos e neurofibromas plexiformes, coradas pelos métodos de Azul de Toluidina e de Alcian-Blue-Safranina, para realização da quantificação dessas células íntegras e desgranuladas, e para o estudo da sua heterogeneidade, respectivamente. **Resultados:** as análises histológicas das biópsias e a quantificação dos mastócitos demonstrou um aumento significativo dessas células nos neurofibromas simples e plexiformes em relação à pele normal suprajacente em todas as condições avaliadas (células íntegras, desgranuladas e número total). Não observamos diferenças significativas no número de mastócitos entre os dois tipos de lesão. A análise fenotípica dos mastócitos pelo método Alcian Blue/Safranina evidenciou a presença de células com grânulos citoplasmáticos AB positivos em todos os tipos de tecidos analisados, caracterizando uma população de mastócitos ricas em triptase. **Conclusões:** nossos resultados demonstram um aumento significativo de mastócitos nos neurofibromas, particularmente de células desgranuladas, sugerindo seu papel significativo na formação das lesões. Dessa maneira, a utilização de terapias na prática clínica que inibam a atividade dessas células poderá dificultar ou retardar o aparecimento dos neurofibromas, como também seu crescimento, principalmente em paciente com diagnóstico precoce.